

▶ PATRIMÔNIO NACIONAL

LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras e de suas subsidiárias paralisaram as atividades por 24h nesta terça (17), em defesa da estatal, contra a tentativa de privatização das distribuidoras de energia e pela demissão do atual presidente da Eletrobras, Wilson Pinto. Os atos ocorreram no AC, AM, RO, RR, AL, PI e no Distrito Federal.

“O governo insiste em destruir a Eletrobras e a luta que estamos realizando é para reverter essa agenda. A venda das seis distribuidoras é ruim para população e para o país. O país perde mais uma setor estratégico e a população, sobretudo a mais pobre, terá que pagar ainda mais caro pela energia”, lembra Vítor Frota, dirigente da CTB e STIU-DF.



BAHIA



"A GREVE É POR DIREITOS"

OS SERVIDORES da educação em Salvador aprovaram, em assembleia, a continuidade da greve que completou 8 dias nesta terça (17). Promovida pela APLB-Sindicato e o SINDSEPS, uma grande manifestação pública reunindo mais de mil educadores e servidores de diversos segmentos tomou as ruas da capital nesta segunda (16). Há três anos sem reajustes, a categoria reivindica aumento no salário e no auxílio-alimentação, eleições diretas para diretor de escola, concurso público e melhorias nas condições de trabalho. “A greve é justa. A aprovação na assembleia foi por unanimidade e a adesão ao movimento vem crescendo, com mais de 50% da categoria parada”, comemorou a secretária nacional de Políticas Educacionais, Marilene Betros.

TOQUE DE CLASSE

O desafio da comunicação sindical

O movimento sindical no Brasil atravessa o momento de intensa reconfiguração e a comunicação é parte estratégica desse processo.

Uma comunicação sindical eficaz e eficiente deve ter como norte não só a relação de suas entidades com a base, mas também colaborar com a formação e organização das bases e impulsionar o engajamento nas lutas mais gerais e de interesse para o conjunto da sociedade.

De forma programática, a CTB entende que a luta em curso cobra estratégias cada vez mais modernas e rápidas, sem perder de vista a linguagem e leveza dos seus conteúdos.

E, para dar conta dessa proposta, é preciso pensar de forma integrada nossas ferramentas (site, jornal, revistas, design, publicidade, redes sociais e estudos técnicos), tendo como lastro um projeto consistente e voltado para os objetivos da luta da CTB e de nossas entidades.

O desafio para se construir um projeto de comunicação sindical do tamanho do país não deve perder de vista que esse eixo é fundamental para a consolidação do movimento sindical, já que é ele o tradutor da lutas e a principal ponte entre as entidades e a classe trabalhadora.

O que está em pauta é fazer novo o que já é luta histórica, é romper com barreiras e mostrar o papel do sindicalismo para uma sociedade cada vez mais impactada por tecnologias e uma enxurrada de conteúdos e, assim, fortalecer nossas entidades e impulsionar a luta por transformações que melhorem a vida da classe trabalhadora e do conjunto da sociedade a sociedade.

Raimunda Gomes é secretária nacional de Comunicação da CTB.

CORREIOS: RESISTÊNCIA
MARCA DEFESA DO POSTALIS

A luta da categoria é para barrar a privatização e em defesa do Postalís

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

OS TRABALHADORES e trabalhadoras dos Correios do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Pernambuco ocuparam as ruas, nesta terça (17), em defesa do

fundo de pensão dos Trabalhadores dos Correios, Postalís, e contra a privatização da estatal.

Durante os atos, a categoria cobrou a investigação e condenação dos verdadeiros autores do desmonte da estatal. "Os atos cobram investigação para apurar fraudes e a má gestão dos recursos do Postalís", afirmou o presidente do Sindicato dos Tra-

balhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro (Sintect/RJ), Ronaldo Martins.

"Nosso objetivo é impedir que seja cobrado dos trabalhadores os desvios realizados pela atual gestão", emendou o diretor da Federação Interestadual dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Findect). Elias Diviza.

MORO, O EXTERMINADOR DE EMPREGOS

ESTUDO publicado nesta segunda (16) mostra que as maiores empreiteiras brasileiras (Odebrecht, Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, Queiroz Galvão, Mendes Júnior e Constran), perderam R\$ 55 bilhões em faturamento desde 2015. "Esse é o saldo deixado pela Operação Lava Jato, que investiga o CPF, mas

EXPORTAÇÃO RECUA MAIS DE 30%

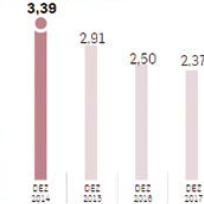
DADOS da Associação do Comércio Exterior do Brasil (AEB) indicam forte queda nas exportações de manufaturados no último trimestre. O volume de ne-

Evolução



Fonte: Cbo, empresas e mercado

Número de empregos no setor



Faturamento das 6 maiores construtoras do País



pune o CNPJ", critica o presidente licenciado da CTB, Adilson Araújo.

E emenda: "O setor fechou mais de 700 mil postos de trabalho. Somente

a setor da construção perdeu 500 mil postos. Defendemos o combate à corrupção, mas sentenciar milhões ao desemprego e miséria é desumano".



gócios no setor caiu 33,3% e sinaliza para um cenário de declínio da atividade indus-

trial e alta do desemprego.

Para o secretário de relações internacionais da CTB, Nivaldo Santana, a saída para reverter esse cenário é a mudança na política econômica. "Um novo governo com agenda desenvolvimentista é a saída para superar essa situação", afirma.